

# O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA  
ANO IX — OUTUBRO/79 — Nº 106 — TIRAGEM 1.200 | EXEMPLARES

## Boa viagem

Para surpresa nossa, estamos com 6 (seis) ônibus totalizando para nossa excursão à Cidade Ocean, no final do ano, totalizando 245 pessoas.

Surpresa mesmo, porque se conseguíssemos mais acomodações na Colônia de Férias, ou um ônibus maior, ou até mais de um ônibus acreditamos que não sobriria lugar.

Vejam quanto foi grande a procura, dentro do prazo: de 4 ônibus, passamos para 5 e em seguida para 6.

Tudo para atender, primeiramente, nossos funcionários.

Infelizmente, alguns acordaram tarde e ficaram sem vagas. Nós também achamos uma pena!

Mas... Paciência! No próximo ano, teremos outra, se Deus quiser, e os últimos desta vez, poderão ser os primeiros a nos procurar na próxima.



A primeira reunião da nova diretoria da Cipa aconteceu no dia 24 de outubro. O presidente Jorginho deixou transparente todo seu entusiasmo e vontade de agir, juntamente com os companheiros, chamando a todos para a responsabilidade de cada membro com relação ao próximo, a si mesmo e a empresa, na luta constante contra acidentes.

Dr. Placídio, que se encontrava na Bahia, participando do XVIII CONPAT (Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho) deixou a seguinte mensagem: "Quero voltar de Salvador com algo mais em Prevenção de Acidentes do Trabalho, e aplicar os conhecimentos recebidos na Usina e, principalmente na Carpa, já que na Usina já me sinto, juntamente com vocês, muito feliz na responsabilidade que abraçamos. Mas temos ainda muito que melhorar. Felicitades abraços a todos e sucesso para o próximo mandato."

O ex-presidente, José Laércio também se fez presente na reunião, enviando uma mensagem de otimismo e confiança na atuação da Cipa "... cujo destino de mais uma caminhada está bem confiado... representada por homens sérios, conscientes de suas obrigações, que tudo farão para a prevenção e integridade física dos componentes da grande família da Usina". Nesta reunião, Sueli aproveitou para expor seu papel como Assistente Social, dentro da Cipa, procurando conhecer a vida do empregado e o mesmo tempo melhor as condições de vida do mesmo, através dos Serviços prestados pela Assistência Social, não só a ele como aos seus familiares.

Lembrou os problemas que trazem os acidentes não só para o empregado, como para a família e, conseqüentemente, para a própria sociedade.

"Não estamos aqui só pela Empresa, mas pelo bem de cada um de nós". Sr. Luis Felício insitiu na conscientização maior dos empregados, principalmente dos contratados, não só pelo início de safra. Aliás, André Garnier reforçou esta tese e pediu melhor orientação quanto à prevenção de acidentes, tanto para efetivos quanto para contratados.

Pudemos sentir que a nova diretoria está disposta a dar continuidade aos trabalhos das anteriores e trabalhar pra valer, pois, conforme disse o Presidente Jorginho: "Mesmo que nos chamem de charros, vamos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para prevenir acidentes".

## Visite nossa exposição

NO DIA 4 DE DEZEMBRO, às 19,30 HORAS em nossa sede teremos a ABERIURA DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA ESCOLA DE ARTES E DOS CLUBES DE MÃES, MOÇAS E MENINAS.

A exposição ainda permanecerá aberta durante todo o dia seguinte.

Porém, somente na noite do dia 5 e que os objetos serão vendidos.

Assim será para que que todos tenham oportunidade de ver os trabalhos expostos, inclusive, escolher com calma aquilo que lhe agrada.



Estes e outros trabalhos poderão ser vistos e adquiridos na exposição.

## Comunicado Serviço Médico Hospitalar

A partir de novembro as consultas especializadas e as hospitalizações, que não forem pelo INAMPS, passarão a ser pelos srs. funcionários à razão de 20% (vinte por cento) do seu valor suportando a Usina o restante dos 80%.

Assim, dentro desse novo plano, deixaremos de descartar das folhas dos srs. funcionários a contribuição do FAMS.

Para quaisquer outros esclarecimentos procurar o Serviço Social.

## Aviso

O atendimento médico em Serrana, feito pelo Dr. Placídio para dependentes dos empregados da Usina/Carpa/Santa Maria passa a ser feito com HORA MARCADA E COM NÚMERO LIMITADO DE CONSULTAS:dez por dia.

As mesmas deverão ser MARCADAS COM ANTECEDÊNCIA, no Departamento de Promoção Social, em Serrana, com a Zezé.

# Atenção Carpa! A CIPA vem aí



## Entrevistando

No dia 25, nossa reportagem esteve na casa de Dona Sebastiana Anselmo de Souza Rodrigues-esposa do antigo funcionário da Usina, Sr. José Rodrigues (Zezé).

Foi uma visita que nos deixou muito felizes, pois pudemos conversar longamente com uma pessoa que descobriu novamente as cores da vida, depois de passar por uma delicada cirurgia no olho esquerdo.

D. Sebastiana conversa muito, conta detalhadamente sua história e nós, porque gostamos dessa história e achamos que faria bem a muitos conhecê-la, resolvemos aproveitá-la para esta coluna de nosso jornal.

D. Sebastiana nasceu na Fazenda Santa Mariana, onde morou pouco tempo. Foi na Fazenda Maravilha que passou sua infância até os quinze anos, quando seu pai, Sr. José Anselmo, veio trabalhar na Usina.

Ela se lembra bem da casa em que moraram na Colônia do Pau Alto, depois quando mudaram-se para a Colônia do Serrado. Aliás, mesmo morando na Maravilha, ela vinha, a pé, frequentar a escolhinha do Serrado. Ficou só até o 2º ano! Nem sempre tinha companhia, e era um bom pedço para caminhar sozinha.

Até chegou a ir na escola em Serrana. Também não deu certo. Era tudo muito difícil para a menina Trianinha.

Com doze anos, ela foi trabalhar em Ribeirão como pagem na casa dos patrões. Foi aí que começaram a aparecer os primeiros problemas nos olhos de D. Sebastiana. A patroa levou-a para fazer tratamento no Posto de Saúde, durante dois meses. Acabou deixando o emprego e voltando para casa.

Somente com quinze anos, já morando na Pedra é que ela procurou Dr. Henrique Crossi, e passou a usar óculos. "Um óculos bem forte", disse-nos ela.

D. Sebastiana casou-se no dia 15 de fevereiro de 1958 e ainda morou mais uns anos na Pedra, onde nasceram os três filhos. Ao todo são seis: Maria Aparecida, Lúcia Helena, Pedro, Rosângela, José e Ana Aparecida. Depois mudaram-se para Serrana, mas Sr. José continuou trabalhando na Usina.

Ela continuou usando óculos, e quando estava grávida da Rosângela (hoje com 13 anos) precisou fazer cirurgia num dos olhos. Fêz a operação nas Clínicas, mas preocupada com os outros filhos, com o marido, a casa, ("sou muito afrita", disse ela), acabou não ficando no hospital o tempo necessário para a recuperação. Enxergava muito pouco e acabou por perder a visão de um dos olhos.

Nessa época, a catarata já começava se manifestar no outro olho.

Crianças pequenas sempre dão trabalho e ainda os afazeres da casa, Dona Sebastiana passou uns 10 anos sem ir ao médico.

**"A VIDA NÃO ERA FÁCIL, SE NÃO É PARA QUEM ENXERGA BEM, IMAGINE PARA MIM QUE NÃO ENXERGAVA QUASE NADA? MEU PÁSSO EIRO AO POSTO DE SAÚDE LEVAR AS CRIANÇAS PARA VACINAR".**

Dona Sebastiana nunca gostou de ficar parada. Tinha que estar sempre fazendo alguma coisa. "SABE QUE EU NÃO ME CONFORMAVA DE VER AS MULHERES BATEENDO PAPO NO PORTÃO, PORQUE PRA MIM, NUNCA SOBRAVA TEMPO. NÃO SEI FICAR À TOA. TINHA QUE ESTAR SEMPRE MEXENDO. VEJA QUE MESMO NÃO ENXERGANDO BEM, EU ME LEVAN-

TAVA ÀS QUATRO E MEIADA MANHÃ E FAZIA O CAFÉ, ÀS VEZES CAIA TUDO FORA DO BULE, EU FICAVA NERVOSA, MAS QUERIA FAZER AS COISAS. TAMBÉM NÃO TINHA OUTRO JEITO".

Ela nos contou rindo, que vivia danada no cabeçadas nas paredes e tinha uma raiva danada porque escutava o barulho dos carros e não os via ninguém. Ela diz que tem gente que até pensa que ela é orgulhosa porque passava na rua, sempre guiada por uma das filhas para ir ao médico e não cumprimentava ninguém. **"É QUE EU SO VIA UMA FUMAÇA AMARELA, VERMELHA, UMA COISA FEIA, SEM COR".**

Televisão também, D. Sebastiana viu muito pouco. **"SÓ QUANDO COMPROU, DEPOIS DE UNS TEMPOS, SÓ AQUELA COISA ENFUMAÇADA".**

Para D. Sebastiana, a vida lá ficando cada vez mais difícil. **"POR FIM, disse-nos ela, A LÚCIA HELENA, UMA DAS FILHAS DEIXOU DE TRABALHAR FORA E ASSUMIU A CASA, PORQUE EU NÃO TINHA CONDIÇÕES DE FAZER MAIS NADA".**

**"NO FINAL DE ABRIL, contou-nos ela, UMA DAS MOÇAS DO SERVIÇO SOCIAL, ANA MARIA, ESTEVE AQUI E EU FALEI DO MEU PROBLEMA. FALEI POR FALAR. NÃO FALEI PENSANDO QUE A CONVERSA IRIA PRA FRENTE".**

Observador: E adiantou o papo? **D. SEBASTIANA - ADIANTOU PORQUE DEPOIS EU PASSEI A IR NAS CLÍNICAS, SEMPRE ACOMPANHADA POR UMA DAS MOÇAS DO SERVIÇO SOCIAL, QUASE SEMPRE A ANINHA. DAÍ, A SUELI, O DR. PLACÍDIO CONVERSARAM COM O ZEZÉ E ACABOU FICANDO COMBINADO A OPERAÇÃO NO RIO.**



**Dona Sebastiana, no Rio, com as enfermeiras que cuidaram dela**

Para esclarecer melhor, o médico do Hospital das Clínicas, Professor Lauretti sugeriu uma cirurgia, que poderia ser feita no Rio de Janeiro, com técnicas mais modernas e com menores riscos que aqui em Ribeirão.

Diante dessa possibilidade de cura, embora pequena, para D. Sebastiana, a Usina, através do Serviço Social fez os contatos necessários com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e com o Hospital do Rio e a cirurgia ficou marcada para o dia 25 de setembro.

Dona Sebastiana contou-nos que ficou apreensiva, não só como a família inclusive o marido.

Se por um lado havia medo, muito natural, havia também muita esperança, muita vontade de recuperar a visão. Conversando com o Sr. José Rodri-



gues, ele nos disse que realmente tinha medo de que a doença que ela tivera no olho direito e que a fez perder a visão deste olho passasse para o outro e complicasse mais ainda.

A filha, Lúcia Helena, também nos disse que eles (os filhos) tinham medo de que a mãe ficasse completamente cega.

A verdade é que diante da família, só dona Sebastiana podia avaliar a situação: ela não distinguiu nada e se houvesse uma chance, por pequena que fosse, gostaria de tentar.

Assim é que acompanhada pela Sônia (Assistente Social da Fazenda da Pedra), D. Sebastiana foi para o Rio, fez a cirurgia e tudo correu muito bem. Ao interrogar o médico, sobre o resultado da operação, Sônia recebeu esta resposta: **"Foi uma operação Linda! Correu tudo bem".**

Observador - O QUE A SENHORA NOS CONTA DE SUA ESTADA NO HOSPITAL DO RIO?

D. SEBASTIANA - TODOS FORAM MUITO BONS PARA MIM. O MÉDICO VINHA CEDINHO ME VER. SENTAVA-SE DO MEU LADO NA CAMA, CONVERSAVA MUITO, PERGUNTAVA DA FAMÍLIA, DIZIA QUE A OPERAÇÃO TINHA CORRIDO BEM E QUE SE DEUS QUISER EU IRIA ENXERGAR. PARECE QUE É UM HOMEM MUITO DEVOTO. ESTAVA SEMPRE MANDANDO AS ENFERMEIRAS IREM FICAR COMIGO PRA EU NÃO FICAR SOZINHA. ELAS TAMBÉM ERAM MUITO BOAS, ME AGRADAVAM BASTANTE. DIZIAM SEMPRE: "QUANDO A SENHORA SARRAR VEM VISITAR A GENTE".

UMA FREIRA ATÉ ME EMPRESTOU UM RÁDIO. DISSE QUE ERA PARA ME DISTRAIR E NÃO FICAR TRISTE.

A SÔNIA QUE FOI COMIGO, IA TODO DIA ME VER. E QUANDO FOI PRA FICAR MAIS UMA SEMANA LÁ, ELA ME INCENTIVOU, ME ANIMOU MUITO.

Observador - A SENHORA VOLTOU DE LÁ ENXERGANDO?

D. SEBASTIANA - NÃO. MEU CORAÇÃO ESTAVA TRISTE PORQUE EU JÁ QUERIA SAIR DE LÁ ENXERGANDO TUDO. NEM O PESSOAL DO HOSPITAL, QUE FOI TÃO BOM, EU CONHECI. NÃO CHEGUEI A CONHECER AS ENFERMEIRAS QUE TRATARAM DE MIM. A NÃO SER PELO AMOR E CARINHO QUE ELAS TINHAM COMIGO. NÃO ME FALTOU APOIO DE NENHUM LADO: NEM DO PESSOAL DAQUI, NEM DELÁ, DO RIO.

Observador - E COMO FOI A SUA VIAGEM DE VOLTAR?

D. SEBASTIANA - EU ESTAVA MUITO NERVOSA. QUANDO CHEGUEI AO AEROPORTO, FIQUEI MAIS NERVOSA AINDA. EU QUERIA VER E NADA! QUANDO O AVIÃO SUBIU, EU

NAQUELE SUFOCO, NÃO FOI NADA BOM. EU TIVE SUFOCO, NÃO FOI NADA BOM. EU TIVE MEDO. EU ESTAVA RUIA, MAS NÃO QUERIA MORRER. A SÔNIA COLOCOU A MÃO DELA NO MEU COLO E EU PENSEI: "ATE ELA ESTÁ COM MEDO". MAS NÃO ERA ISSO: ELA SÓ QUERIA ME APOIAR, ME ANIMAR.

DEPOIS, QUANDO JÁ ESTAVA CHEGANDO PARECIA QUE O AVIÃO ESTAVA PARADO. AIEU PERGUNTEI PRA SÔNIA: "SERÁ QUE ESSE AVIÃO ESTÁ ENGUÇADO?". SÔNIA ENTÃO ME DISSE QUE A GENTE JÁ ESTAVA CHEGANDO.

Observador - COMO FOI SUA CHEGADA EM CASA?

D. SEBASTIANA - ESTAVA TODO MUNDO ME ESPERANDO. SOGRA, CUNHADA, OS FILHOS, E REZAMOS UM TERÇO PARA SANTA LUZIA. NO OUTRO DIA, EU JÁ ME SENTIA MELHOR. PARECE QUE AQUELA FUMAÇA JÁ TINHA SUMIDO E EU AMARHECI VENDENDO ALGUMA COISINHA.

Dona Sebastiana está feliz. Sente-se melhor. Esta fazendo repouso recomendado pelo médico e toda semana vai às Clínicas de Ribeirão para o retorno: **"SEMPRE VAI COMIGO UMA DAS MOÇAS DO SERVIÇO SOCIAL, E O MÉDICO DAQUI DISSE QUE ESTOU MELHORANDO BEM".**

Observador: QUAL SUA MAIOR ALEGRIA DEPOIS DA OPERAÇÃO?

D. SEBASTIANA: FOI QUANDO COMECEI A ENXERGAR O ROSTO DOS MEUS FILHOS. A CAÇULA, PRINCIPALMENTE. EU SÓ VI QUANDO NASCEU. DEPOIS ATÉ UM ANINHO AINDA DAVA PRA VER. AGORA, GOSTO DE OLHAR PARA ELES, VER COMO SÃO BONITOS; A PEQUENINA COMO ESTÁ BONITA DIFERENTE DE QUANDO ERA NENE. GOSTO DE VER AS ROUPAS NO VARAL. PARA MIM É UMA ALEGRIA VER AS CORES, VER AS PESSOAS, AS VIZINHAS, OS CARROS, VER A MINHA MÃO, AS VEZES FICO OLHANDO OS MEUS DEDOS. GOSTO DE VER MINHAS FILHAS, QUANDO ELAS SE ARRUMAM PARA SAIR, EU VEJO QUE ROLPA ESTÃO USANDO, SE SÃO BONITAS.

Observador: QUAL O SEU MAIOR DESEJO QUANDO TIVER ALTA?

D. SEBASTIANA: O MÉDICO DISSE QUE VAI ME RECEITAR ÓCULOS PARA AJUDAR MAIS, AÍ, MEU MAIOR PRAZER VAI SER CUIDAR DA MINHA CASA, TRABALHAR, CUIDAR EU MESMA DE TUDO. A LÚCIA HELENA PODERÁ TRABALHAR FORA, CUIDAR DA VIDINHA DELA. HOJE É ELA QUEM FAZ TUDO AQUI.

QUANDO EU FICAR BOA MESMO, TENHO VONTADE DE APRENDER COSTURAR E FAZER CROCHÊ, EU NUNCA PUDE APRENDER TRABA-



LHOS MANUAIS. PODE SER QUE NÃO DÉ, MAS EU TENHO VONTADE ATÉ DE IR NO CLUBE DE MÃES. EU GOSTAVA DE IR NA IGREJA, LER A BIBLIA. QUEM SABE SE AGORA VOU PODER FAZER ISSO DE NOVO?

Dona Sebastiana disse-nos que tem muitas promessas para cumprir. A primeira viagem que ela quer fazer é na Aparecida do Norte.

Foi rindo muito que ela nos disse: "OLHA, NEM VONTADE DE POR DENTADURA EU TINHA. MINHAS IRMÃS, TODO MUNDO DIZIA PRA EU PÔR E EU PENSAVA: SE NÃO ENXERGO, PRA QUÊ FICAR BONITA? DEIXA ASSIM MESMO. AGORA EU NÃO SEI SE SEGURA PORQUE JÁ FAZ UNS QUINZE ANOS QUE ARRANQUEI TODOS OS DENTES, MAS SE DER CERTO, ACHO QUE VOU TENTAR."

Observador - O QUE A SENHORA FARIA SE GANHASSE NA LOTERIA?

D. SEBASTIANA: AH! SE EU GANHASSE NA LOTERIA EU IA AJUDAR OS NECESSITADOS, PRINCIPALMENTE OS QUE NÃO ENXERGAM. ASSIM COMO EU TIVE QUEM ME AJUDOU, EU IA AJUDAR OS OUTROS.

Sr. José também está feliz. Quando

conversamos com ele nos disse: "Todo mundo está contente. Meus colegas daqui sempre encostam pra perguntar da minha. Eles acharam muito bacana o que foi feito por ela. Eu não queria a operação, mas era por medo. Agora estou muito contente mesmo. Foi muito bacana o que fizeram por nós".

Nós também estamos felizes e torcendo muito pelo restabelecimento de D. Sebastiana.

Ela tem uma simpatia pela Comercial, embora o marido e o filho sejam Corinthianos. Logo ela poderá firmar os olhos, e se Deus quiser, assistir jogo pela televisão, já que antes só podia ouvir pelo rádio.

Sr. Zezé disse-nos que quer levá-la para passar em Ribeirão, na casa das irmãs, em Batatais, passeios que antes ela gostava de fazer. E quem sabe poderá voltar ao Rio, conhecer as enfermeiras, o médico que a operou, andar de novo de avião. Quem sabe, não é mesmo, D. Sebastiana?

No final de nossa conversa ela nos disse: AGORA ESTOU VENDO O MUNDO MAIS ALEGRE. ANTES, EU ACHAVA O MUNDO TRISTE, MAS É PORQUE EU ME SENTIA TRISTE".

Que bom! Que bom mesmo, D. Sebastiana! A vida só tem sentido quando podemos ser úteis aos outros. A Ushá, os funcionários, toda a grande família da Pedra, Carpa todos estão felizes junto com a Senhoral! Que Deus continue a protegê-la e que o mundo continue alegre para a senhora, como deve ser para todos.



Professor Washington e os campeões — Azul D

## Torneio na Banda

Professor Washington (instrutor da Banda) e Flora organizaram um torneio de Futebol de salão para os meninos que fazem parte de nossa Banda.

Os times foram assim constituídos: BRANCO A: Edilson Prates, Claudinei Chagas, Claudinei Flávio, Ademar Ap. Arruda e Odracir Rodrigues. BRANCO B: formou com: Mauro S. Técolio, Sidnei Ap. Nascimento, Sérgio Bertagnoli, Marcelo Parreira e Luis Augusto Oliveira.

AZUL C: Marcos Taito Martins, Carlos Roberto Parreira, Vandernelson Bianchini, Vanderei Bianchini e Edemilson Oliveira Penaforte.

AZUL D: formou com: Antonio Carlos Capirelli, Carlos Donizete Araújo, Luis José Poiane, Ecio Ap. Gerônimo e José Carlos Oliveira.

Os resultados dos jogos, realizados em nossa sede, foram os seguintes: 1º jogo: Branco A - 0 x Branco B - 1 2º jogo: Azul C - 0 x Azul D - 1 Final: Branco B - 0 x Azul D - 3 O título ficou para o time Azul D

# Combustível: Economize 10%

MELHORES MÉDIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1979	CARPA	CH. 88 - Moacyr Queiroz Média: 2,21 Km/l
CAMINHÕES DE VINHAÇA	CH. 61 - Sebastião R. Luz e Braz Falcão	CH. 58 - Wanderley Giollo
Média: 3,38 Km/l	CH. 60 - Josué de S. Santos e Paulo R. Santos	Média: 2,93 Km/l
CH. 59 - Jorge F. Galante e Antonio D. Neves	Média: 3,12 Km/l	CH. 67 - Francisco Elmo de Paula
Média: 3,26 Km/l	CH. 50 - Raymundo R. Santos	Média: 2,87 Km/l
CH. 49 - José Jeronimo	Média: 4,22 Km/l	CH. 84 - Luiz Vigato
Média: 4,22 Km/l	CH. 22 - José Carlos dos Santos	Média: 2,83 Km/l
CH. 45 - Dilson Batista	Média: 3,75 Km/l	CAMINHÕES FUEIROS
Média: 3,66 Km/l	CH. 46 - João Ap. Reis Silva	CH. 50 - Raymundo R. Santos
MERCEDES 1113	CH. 2 - Gilberto Queluz	Média: 3,11 Km/l
Média: 2,66 Km/l	CH. 3 - Jair José Queiroz	CH. 46 - João Ap. Reis Silva
Média: 2,56 Km/l	CH. 4 - João Roque	Média: 2,91 Km/l
Média: 2,51 Km/l	MERCEDES 2213	Média: 2,57 Km/l
CH. 87 - Hélio Ap. Souza	CH. 87 - Hélio Ap. Souza	CAMINHÕES MIXTO
Média: 2,39 Km/l	CH. 87 - Hélio Ap. Souza	CH. 66 - Ademar Buzza
		Média: 2,75 Km/l
		CH. 74 - Durval dos Santos
		Média: 2,68 Km/l
		CH. 76 - Leonildo S. Moreira
		Média: 2,66 Km/l
		VEÍCULOS A ALCOL
		VE. 54 - Devair Poiani
		Média: 7,63 Km/l
		VE. 55 - Adhemar Luchiarí
		Média: 7,36 Km/l
		VE. 52 - Armando Bertagnoli
		Média: 5,37 Km/l

## SET vence AAP no Torneio

### "Cidade de Serrana"

Dia 28 de outubro, A.A.P. x SET jogaram, entre si, pelo Torneio da Cidade.

O time do SET, melhor tecnicamente, não encontrou dificuldade para vencer a Equipe A.A.P. A Equipe do SET dominou o jogo durante os 90 minutos impondo assim sua superioridade.

A.A.P. completamente desorganizada não conseguiu nem sequer ameaçar o adversário. Quem sabe na próxima partida A.A.P. se organiza e volta a praticar um bom futebol para que possa conseguir ainda sua classificação.

Parabéns do SET, que vem despon-

tando como a melhor equipe do torneio; esperamos que os convocados de Arnélio não retrocedem no aspecto técnico, conseguindo, quem sabe, o título de campeão.

SET 2 X A.A.P. 0

SET: Keka, Cará, Mané, Romildo, Euripedes, Tadeu, Adão, Valdir, João Sérgio, Maranhão, Rolinha (Marcio)

Gols: João Sérgio e Valdir.

A.A.P. Bosco, Idevaldo (Pitão) Adão, Wadinho, Wani, Milton e Jorge. Laerte, Elvio Rubens, Zeti (Devair).



As coisinhas daqui e dali vão se juntando, e, no final, temos esta coluna divertida em nosso jornal.

São coisas nossas... só nossas mesmo, porque aqui não vale falar dos outros. Só de nós mesmos.

É o lado pitoresco dos fatos e boatos que vão de boca em boca (às vezes nem vão) e acabam virando notícia. Vamos a elas:

Norberto Spagnol esta preocupado. Não sabemos de onde ele tirou a notícia de que vai ter festa no fim do ano e que na festa vai haver torneio de futebol. E tem mais: que todos os participantes ou só os campeões (nem ele sabe ao certo) vão ganhar um relógio.

Ele está aflito: — Como é que faz se ele não joga bola? Vai ficar sem relógio?

— Sei não, Norberto! Porque a gente "num tá" nem sabendo que vai ter festa, quanto mais que vai ter relógio de presente!

Se tiver, gente! — bota nois nessa, viu!

- x - Dito Bode, como sempre, aprontando as dele. Outro dia ele foi de camioneta com o Pedro Luciano em Ribeirão. Aí o Zé Mário Pitanguí o chamou pelo rádio e nada do Dito responder.

É que ele estava com medo e queria que o Pedro atendesse. Vai daí que o Pedraço não atendeu e o Dito teve que pegar "o bicho". Até aí, tudo bem. O gozado é que quando o Zé Mário foi passar o endereço onde ele deveria ir buscar uma peça, o nosso amigo Bode, colocou o microfone no ouvido e disse: Pode falar, Zé!

Dito, Dito! Não confunda microfone com telefone!

Ei Dito! E aquela de querer abrir dor para abrir latinha de Skol? A gente soube também dessal (Eii! Ainda bem que Araras é logo ali.)

- x - Cabelo bonito ficou o do Manoel (Comprás). Tava todo mundo perguntando se ele ia fazer o tiro de guerra (Com 40 anos, Mané?). É que ele pediu para o barbeiro dar uma "desbastada" pra aliviar o calor.

O barbeiro bem que estranhou, porque não tinha o que desbastar. Mesmo assim, ele se esforçou né, Mané.

- x - Quem achava que o Augusto de Freitas só gosta de caçar e pescar, estava muito enganado. Precisava tê-lo visto com a esposa e a filha no Baile em Serra-na.

se ele foi lá pra abraçar o Carlos Galhardo.

Quem souber onde vende aliança por bom preço (baratinho) avise o José Mário Silveira (Santa Maria).

Quem sabe se o Departamento de Compras pode fazer uma cotação? Você quer de 18 "qui...lates" e quantos "que...mordi"?

- x - O melancial tá melanciando? Tá sim, né Otacílio da Matta?

Apreceu um pé de não sei o que no quintal e ele tanto fez que acabou fazendo aquilo dar melancia. Ainda deve estar lá, e, graças aos cuidados que ele dispensa, o melancia vai melanciar mesmo. Vai dar até pra concorrer com o Val-deci Verdureiro.

- x - Eurripedes Marcelino, João Elídio Sangali e Miguel Martins estão à caça de um tatu que está fazendo um estrago na hortinha da Fazenda Transvaal. Já passaram noites e noites e nada de pegar o ditto cujo.

Não adianta gente. Se for tatu galinha tem que procurar no galinheiro. Você também não acham que é muito homem pra pouco tatu?

- x - E atença! Nosso amigo Paulo Otávio Missos (Barba) já está pedindo votos. Ele disse que vai se candidatar para Prefeito de Serrana, na próxima eleição.

Tá danado!

- x - Dia 21 de outubro foi a vez do Izildo Guido do Val fazer a festa de inauguração da casa e do aniversário do filho. Desta vez a dupla de dançarinos "Gilson Orlando" não puderam estar presente (já tinham assumido outro compromisso); então, Dr. Jonas e Izildo fizeram a substituição. Até que não se saíram mal. Pena a gente não ter documentado isto numa foto. Fica para o próximo show.

- x - A dobrada do José Borrim não foi tão cansativa. É que naquele dia ele recebeu a visita da esposa que veio conhecer a usina. Foi uma boa, né Zé?

- x - Esses guardas! Agora foi o Abel Vasques que se assustou com uma cobrinha. Não sei porque. Ele veio lá do pantano paraguaio, criado em Mato Grosso, e fazendo fritoote com uma cobrinha indeseja. O pulo que deu quando a viu quase quebrou o record do João do Pulo.

Que é isso, Abel? Controla!

- x - O José Pereira dos Santos (furninho) também levou um susto danado outro dia!

Ele estava "passando de bicicleta" lá pras bandas do Tamandará, quando o

# Coisas nossas... só r

avião da Pulverização levantou Vôo e passou raspando por ele.

Furninho largou a bicicleta e correu léguas pelo canal da dentro. Que é isso moço? Avião não morde, não!

Coiçado do Wilson Rodrigues. Aguentou o gesso no braço e no fim descobriram que seu problema era coluna. Ainda bem, né Wilson. É a idade! Depois dos 40, aparece de tudo, podes cret! - x - Tem gente preocupada com a alta da cerveja. Sei não gente! E bom começar a tomar "chá de beira de estrada", vulgo chá de erva-cidreira. Faz bem para os nervos, para o coração e para o bolso.

O Clube de Mães da Fazenda Transvaal tem uma ótima receita, que foi experimentada na última aula de culinária. A Geni M. Miranda aprendeu a fazê-lo na casa de Dona Déa e passou para as mães.

Dona Maria Feliciano até pensou que era capirinha. A receita é assim: pega a erva-cidreira, pica miudinha e bate, açúcar, gelo e limão. Coa e toma. Nem precisa casco, gente. Já pensou que economia?

- x - Na quadra da Fazenda da Pedra, o pessoal intensifica os treinos de futebol de salão. Fomos informados de que logo estarão jogando com times de fora. José de Carvalho (Zé Preto) já entrou em contato e vem aí os times do Pão de Açúcar de Ribeirão, da Caixa Econômica e finalmente, o Corinthians virá pra jogar com a turma.

Vá em frente gente! Vocês tem futuro!

- x - Sobre o arroz, sobe o feijão sobre tudo e esse povo tá casando! É isso mesmo gente!

Nosso parabéns aos casais:

— Sonia e Walter Yamastia pelo enlace dia 20 de outubro.

— Aparecida Izildinha Borges e Rubens se casarão no dia 17 de novembro.

— Também no dia 17 se casarão Nilza Tereza Lima e Antônio.

E tem também os noivados: — Eliza Maria da Silva e Carlos Alberto Souza, da Santa Mariana já botaram as argolinhas.

Na Fazenda da Pedra, o Sebastião Capiteli e a Marisa também ficaram noivos no dia 20 de outubro. Disseram-nos que o casório é pra janeiro. Parabéns a todos.

Depois do noivado do Tião, apostamos como o Zé Mário Pitanguí não vai resistir e seguirá o exemplo. É bom mesmo. Assim a gente vai ter aquela festa!

- x - Por falar em festa, o pessoal da Carpa tá cobrando do Ademir a festa de aniversário. Sempre é tempo, né gente?

Vejam por exemplo, o Pitanguí, o Lele, o Fernando Araújo, o Godô, o Zé Mário... eles estão sempre comemorando a semana que acaba e saudando a que entra, tomando uma geladinha lá na casa do Pitanguí. É sempre no sábado à tarde ou no domingo pela manhã.

- x - O Fernando está devendo a festa de inauguração da reforma da casa. O Sérgio (Cacá) está providenciando tudo. Se ele não for "negligente" a festa vai sair logo.

- x - Se no mês passado caiu avião na Santa Maria, neste, apareceu lá um carro abandonado. Aparecida Marcucci avisou a polícia e quando os policiais chegaram e quiseram falar com a "informante", ela tremia feito vara-verde.

Sr. Juca quando viu o "Canguru" (carro de polícia) ficou todo entusiasmado e se prontificou a levar os policiais ao local. Afinal era a sua grande chance de dar uma volatinha, né seu Juca?

Realizou seu sonho, hein?

- x - Tem coisa que a gente não entende. Por exemplo, porque a Vera Lúcia Jacomine (Santa Maria) é agora a titular "tíco-tíco". Ei, Luchinha, se explica, né?

- x - Marta Pereira de Souza, aos dominhos, brinca de esconde-esconde. E tanto corre, que acabou apanhando um espinho de juá no pé. O difícil foi o pessoal do DRI aguentar suas reclamações, por cinco dias, até o espinho amadurecer e poder ser retirado.

Olha a Cipa, gente. Vamos fazer a Campanha: "Não ande descalço".

- x - Parabéns aos responsáveis pela colação de borracha na escada externa do escritório. Na interna será colocado carpete. É uma boa. Afinal a lista dos tombos já ia longe. A Silvana que o diga.

- x - Boas vindas às novas famílias: — Na Fazenda da Pedra, seja bem-vindo o Sr. Kidney Rodolfo de Souza e família.

— Na Santa Mariana, bem vindo o Sr. Nelson Ribeiro, sua esposa dona Elvina Maria e os seus oito filhos. — Na Laranjeira, boas-vindas ao

Sr. Pedro Lúcia... Pa pela compra, compro firme... autoriza seu jeito - x - Qu Regional com o F dor Aut Vai com Pó Im óculos re nos arre e ficou verde. C

ai que óculos e - x - Se Ist no ar. O Escritori sem eles desculpa apanhá-l Na esta de para esp está felt S. Santo manãe l - x - De Sangali mães. F numa pi Es - x - B Santa A as aulas Cleusa firmes! - x - Na Rosário Houve Nossa S prociissã encerrar Pa que col enfiar uma bo precisam - x - M Carrasc

## Aos

### aniversariantes...

Aos funcionários da Usina. Carpa e Santa Maria, bem como seus familiares que fizeram ou farão aniversário em outubro e novembro, nossos cumprimentos.

Nossos votos são de paz, amor e muita saúde para todos. Parabéns!

## Os nascimentos

- Boas vindas às crianças e parabéns aos pais.
- DANIELA - filha do casal Isabel e Carlos Roberto Aioitto.
  - EBIO - filho de Gerttrudes e Romildo Menezes de Paula.
  - ALINE - filha de Maria de Fátima e Antonio Aguiar.
  - VALDEMIR - filho de Maria e José Machado.
  - MELISSA - filha de Sônia Maria e João de Lima.



# Participe do NATAL comunitário em nos





# OSSAS

de Souza à esposa dona Apare-  
e aos filhos.

béns ao Chres Aparecido Costa  
ra do carro. Depois de tanto  
ção compra, ele firmou o pé e  
E agora continua com o pé  
chão, porque não conseguiu  
o do papai para sair. Use o  
o, Cires! Ele acaba deixando.  
n anda esnobando por aí, na  
I é o José Francisco Sobrinho  
sca que comprou do Revende-  
zido "Célio Martins Parreira".  
Alma, Zé!!!

pará, Glison! Assim não dá!  
jitem vocês que ele saiu de  
ban para por fogo no mato, ali  
res da Usina. O moço chegou  
irpreso, porque o mato estava  
mo é que ia pegar fogo? Foi  
e se lembrou que estava de  
iros. Pó pará, mesmo!  
que o Dalmo tá amando?  
porque ultimamente ele anda  
ro dia foi buscar uns papéis no  
Central para o Talinho e voltou  
Quando se lembrou, deu uma  
aitu de mansinho e voltou para  
. Explica isso, Dalmo.

Franzwaal, Anice Souza S. Silva  
Ita ao serviço, depois da licença  
ar a chegada do "baby". Quem  
com isso é a vovó Dona Maria  
que fica psgeando, enquanto a  
ce trabalha.

a Maria das Graças Purcine  
ostou muito do passeio das  
a primeira vez que ela entrou  
ina.

ramos que não seja a última.  
s-vindas às crianças da Fazenda  
riana que estão frequentando  
de Educação Física: Cleunice,  
Rosângela Ribeiro. Continuam

Fazenda da Pedra, o Mês do  
oi devidamente comemorado.  
um participação na novena a  
hora Aparecida e também na  
realizada no seu dia e no  
nto do mês.

ibéns, principalmente às mães  
notaram fazendo as flores para  
) andor de Nossa Senhora. Foi  
idéia. Há velhos costumes que  
voltar para animar a fé do povo.  
cos Venci da Silva e Adriana  
a (Santa Maria), venceram um



concurso de dança - discoteca, realizado  
no Ginásio Deputado José Costa. Foram  
escolhidos como os melhores dançarinos.  
(É o mesmo casal que venceu esta prova  
na Ginkana dos nossos Jogos Olímpicos  
em julho, marcando ponto para a Equipe  
Verde, lembrem-se?)

O segundo lugar ficou para o casal  
Marta Rodrigues e José Paulo Carvalho,  
ambos da Fazenda da Fátima.

. x - Se houver um concurso de melhor  
pontaria para derrubar mangas com pe-  
dras, naturalmente o prêmio ficará para  
o Dr. Placídio. Cuidado com o homem.  
Ele é daqueles que com uma só  
pedra derruba dez mangas e ainda faz a  
pedra voltar na sua mão. Quando a  
Sônia, a Creusa e o Luis (da perna)  
ficaram admirados, ele muito modesta-  
mente disse: "Vocês ainda não viram  
nada!" Que será que tem ainda pra se ver?

. x - Recentemente Dr. Placídio esteve  
em Salvador participando do XVIII  
Compat (Congresso Nacional de Preven-  
ção de Acidentes), representando a Usina  
da Pedra, entre os cinco mil congressis-  
tas do Brasil todo. Aliás, ele voltou muito  
entusiasmado, principalmente com a  
possibilidade da criação da Cipa na Carpa.

Nós estamos pensando se, nas horas  
vagas, ele andou derrubando coco da  
Bahia com pedradas, já que voltou com  
a pontaria tão boa.

. x - Encontramos em nosso Arquivo,  
um jornalzinho editado pelo antigo Grú-  
po Escolar de Serrana, no tempo do  
Diretor: Sr. Alcides Costa. É do  
semestre de 1953.

Ele publica um quadro de honra  
e entre outros, está lá o nome do nosso  
amigo Faixa.

O garotão continua em franco  
progresso cultural, e fazendo jus ao qua-  
dro. Já é até Doutor em Direito!

Naquele sufoco pra acabar a safra  
no dia 10, aconteceram poucas e boas no  
setor de Transporte: O pessoal trabalhava  
até mais tarde e para o estomago não sen-  
tir, José do Carmo Lima (Zé egua) ficou  
encarregado de manter a "barriga cheia"  
da turma. Assim é que ele ia buscar  
sanduíches (sanduice, como diz ele) e  
refrigerantes.

Imaginem vocês que nessa entrou o  
Chila e comeu só 5 (cinco) "sanduices".  
Depois ficou rolando na grama, passando  
mal. Manera pó!

Já o Carão, do lavadouro (Carlos  
Alberto Giola) "ficou de boca", esperan-  
do até 8 horas pra ver se sobrava pra ele.  
Não deu, aí ele saiu de mansinho e foi  
comer em casa. E que você não estava  
na lista. Quis dar uma de "João bobo".

O João Picolo (cinzeiro) não queria  
"sanduice", mas entrou em cheiro no  
refrigerante e tomou uma garrafa de  
guaraná cheia d'água, devidamente prepa-  
rada pelo Chila. Bem que ele estranhou,  
mas não quis falar nada. Bem feio! Quem  
mandou ser guloso?

. x - Essa foi do Ulisses de Souza (Munk).  
O Zé Mário perguntou que horas ele  
terminaria o serviço. Ele sem pegar a  
"canequinha" do rádio olhou no relógio  
e respondeu. Pó, Ulisses! Tem que apertar  
a tecla pra falar, se não não dá!

. x - Neste final de safra tem gente feliz.  
É o Leonildo da Silva Moreira. Ele  
arrancou todos os dentes e chegou  
feliz para o Zé Mário, dizendo: "Agora  
vou ficar legal, Zé! Vou por duas denta-  
duras, uma em cima, outra em baixo  
e vou sair em pé por aí! Assim também  
não, né gente!"

## Mães e moças reunidas no clube



No dia 17 de outubro, as Mães e Mo-  
ças dos Clubes foram passar a tarde no  
Clube Recreativo Serrana que nos foi  
gentilmente, cedido pelo seu presidente,  
Sr. Waldir Issa.

Também considerando que a maioria  
das mães e jovens não conheciam o Clube  
Recreativo de nossa cidade, não tivemos  
divida em escolhê-lo para esta tarde de  
entretenimento.

Aquelas que estavam habituadas a  
levar os filhos pequenos nos Clubes de  
Mães, puderam levá-los também no  
Clube Recreativo, o que, aliás, muito  
alegrou a meninadinha, pois, pela pouca  
idade (até 5 anos) não puderam participar  
do passeio das crianças acontecido no  
mesmo local, na semana anterior.

Havia sorvete e coca-coca para todas  
e um dia de sol muito agradável para  
elas desfrutarem da piscina ou bater  
bola na quadra.

E para aquelas que não gostam de  
água, havia revistas, jogos, baralho e  
dominó. Aliás, nestes jogos destacaram-se  
as Srás. Teresinha P. Cruz, Maria de Fá-  
tima Aguiar e Vitória Cirilo de Paula.  
As mães da Fazenda Transwaal, D.  
Benedita, Dirce G. Valdevite, Maria  
Felicitana, Dona Corina, Severina estavam  
satisfeitas com o passeio e comentaram:  
"Parece até que estamos num lugar dife-  
rente, que não é em Serrana."

Dona Joana, do Sapê esqueceu-se de  
levar o maio, e lamentou. Afinal, foi o  
mesmo que ir a pesca e não levar a vara.  
A ausência de D. Maria Teixeira e  
Dona Lúcia Ribeiro (S. Maria) foi lamen-



tada pelas companheiras. Elas estavam  
tão animadas, e no dia mesmo, não com-  
pareceram. Disseram que é porque D.  
Maria não tinha fubá em casa para fazer  
a deliciosa polenta para levar de lanche.  
E Dona Lúcia? Porque será que ele não  
foi, hein?

Se algumas preferiram ficar fora  
d'água, outras como D. Maria Inês Gere-  
mias, Maria Aparecida Oliveira (Per) e  
Joana B. Machado (Fazenda da Pedra)  
entraram quando chegaram e só saíram  
para vir embora.

Dona Manoela só ficou olhando tudo.  
Mas, gostou muito, não dona Manoela?  
Aliás, ela embora com tanta ocupação  
em casa, e ainda trabalhando fora nunca  
falta. Está presente em tudo o que se  
propõe para o Clube ou para a Comuni-  
dade da Pedra. Parabéns!

A Yone Prado e Guiomar Gonzaga  
chegaram atrasadas mas mesmo assim  
aproveitaram bem o dia. Ainda bem que  
Adriano e Sandro (os filhos) bateram o  
pé e elas acabaram indo e ... gostando.

É claro! Se eles acompanham as  
mães nas reuniões semanais do Clube,  
iriam perder a melhor reunião do ano?  
Tudo muito bom! Tanto para as  
mães quanto para as moças. Aliás, estas  
últimas gostaram mesmo foi da piscina  
e quando saíam d'água era para se esticar  
ao sol para bronzear-se.

Valeu a penal! Foi um dia bem dife-  
rente na vida de cada uma delas, princi-  
palmente das mães, que dificilmente  
tem oportunidade de desligarem-se dos  
problemas domésticos para sua recreação  
própria.

## Escreva uma trova

João Feiteiro Filho (Dondinho) fun-  
cionário da Usina (encarregado da Balan-  
ça) enviou-nos uma trova de sua autoria.  
Parabéns!

"NO MOINHO DO MEU SONHO  
TRITURO OS GRAÇOS DA POESIA  
E A BRANCA FARINHA PONHO  
NO MEU PÃO DE CADA DIA"  
(DONDINHO)



sa sede, dia 12 de dezembro, às 19,30 horas



## Meia dúzia de perguntas

**NOSSA REPORTAGEM PROCUROU O SR. FERNANDO MOREIRA DE ARAUJO, CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE DA CARPA E USINA PARA QUE NOS RESPONDESSE A ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE QUESTÕES DIRETAMENTE LIGADAS AO SEU SETOR.**

**NOSSOS AGRADECIMENTOS A ELE, QUE, PRONTAMENTE, NOS ATENDEU.**

**Observador: O SETOR DE TRANSPORTE ENVOLVE QUAIS ATIVIDADES? QUANTOS CAMINHÕES EXISTEM PARA CADA ATIVIDADE? QUANTOS MOTORISTAS?**

**FERNANDO:** O transporte deve ser considerado uma pequena empresa dentro da Empresa: quase todas as atividades existentes dentro da agro-indústria açucareira dependem dele.

Nós, Carpa e Usina temos uma frota constituída de 96 (noventa e seis) unidades distribuídas da seguinte maneira: CAMINHÕES que transportam cana em FUEIRO e GAÍOLA são 29 (vinte e nove) tocos e 5 (cinco) truques.

CAMINHÕES que transportam VINHAÇA em turno duplo: 5 (cinco) CAMINHÕES que transportam turmas para lavoura e Usina: 8 (oito). TANQUES DE ÁGUA para serviços de queima de cana, regar estradas e abastecimentos a bombas de herbicidas: 3 (três)

COMBOIOS temos 2 (dois) CAMINHÃO MUNCH, utilizado no transporte de implementos agrícolas: 2 (dois).

CAMINHÕES - OFICINA (dá assistência mecânica as colhedoiras de cana) temos 1 (um) CAMINHÕES BASCULANTES: temos 3 (três), 2 (dois) trabalham na Carpa e um na Usina

GUINCHO: 2 (dois) que trabalham na Usina. ONIBUS para transporte de escolares são: 2 (dois).

CAMIONETAS: uma para atendimento ao serviço de transporte, 2 (duas) para oficina, uma para serviço de fornecedores de cana, e 3 (três) para administração, totalizando 7 (sete)

KOMBI: 2 (duas) para serviço de escritório e outra para o serviço social. VOLKSWAGEN para administração temos 7 (sete)

MOTOCICLETAS: 6 (seis) VEÍCULOS A SERVIÇOS DA DIRETORIA: 11 (onze)

Nossa equipe de motorista é constituída de 78 pessoas, cuja capacidade profissional considero boa. Não tivemos nenhum acidente e o índice de veículos quebrados, por falta de cuidado foi pequeno.

**Observador: QUAL A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA NO SETOR DE TRANSPORTES?**

**FERNANDO:** A condução de nosso transporte, principalmente o de cana, se baseia numa programação antecipada, analisando todos os itens necessários para se obter economicamente um bom rendimento, tais como: trajetória, condição de estradas, distribuição de caminhões adequados, e a tonelagem a ser transportada.

Trabalhamos em 2 na administração, Eu e JOSÉ MARIO PITANGUI. Minha função é mais no campo: é o acompanhante



"In loco", no carregamento, nas estradas e na descarga e, isto exige quase que a totalidade de meu tempo, pois temos duas frentes de corte de cana manual, uma mecânica e mais a aplicação de vinhaça.

O JOSÉ MÁRIO fica mais no escritório, cuida da administração dos ajudantes dos caminhões de turma, na distribuição de serviço aos veículos pequenos. Consequente, este ano, transmitir ao Departamento de Custo as informações necessárias em condições que considero quase perfeitas, tendo este Departamento dados reais para nos dizer como andam nossos custos de transporte.

Toda modificação e introdução de um novo método de trabalho neste setor, são devidamente estudadas pelas gerências da Carpa e Usina a quem estamos subordinados.

**Observador: NA SUA OPINIÃO, QUAL O CAMINHÃO IDEAL PARA O TRANSPORTE DE CANA?**

**FERNANDO:** Nas condições atuais de nossos distâncias das lavouras à Usina, cuja média é em torno de 15 km., o caminhão ideal é o MERCEDES BENZ 2213. Se estas distâncias aumentarem, ultrapassando 20 km., já seria o 2219 com Juliana, pois à média que elas

aumentam, a produção diária do conjunto vai se tornando maior em relação à produção do veículo sem reboque. Estes caminhões tem o motor de 192 c.v. e dois eixos trazeiros motrizes.

**Observador: O QUE VOCÊ ACHA DO CAMINHÃO 2213 COM RELAÇÃO AOS OUTROS.**

**FERNANDO:** Os caminhões MERCEDES 2213 pela sua dupla tração são veículos versáteis em terrenos acidentados e úmidos.

Em diferença percentual, comparativa com outros caminhões, como 1113 e o D-70, em transporte de cana, a diferença em favor dos 2213 foi de 26%, comparado com os MERCEDES 1113, e, 53, 50% comparando com os CHEVROLET D 70.

Em tempo perdido em oficina, no período de 3 meses, ou 1080 horas disponíveis ao serviços, tivemos os seguintes percentuais de parada: CHEVROLET D 70 - 5,97%; MERCEDES 1113 - 4,65%; MERCEDES 2213 - 0,64%. Quanto ao gasto de combustível a média dos D-70 é de 2,80 km/l.

Para os MERCEDES 1113, a média é de 2,98 km/l e os MERCEDES 2213 fazem 2,10 km/l. Com estes dados chegamos a conclusão que o caminhão certo, para nós, é o MERCEDES 2213.

**Observador: EXISTEM LOCAIS PROBLEMAS PARA O TRANSPORTE DE CANA?**

**FERNANDO:** Existem algumas dificuldades, como a área irrigada, alguns talhões com declividade mais acentuada, que em ocasiões de chuva prejudicam bastante. Também a Balsa, é um sério problema, ocasionando um grande atraso no transporte.

Mas, considerando a extensão das lavouras 8.787,93 ha (hectares), a média é ótima, tanto na topografia, quanto nas

condições das estradas, que são muito bem conservadas.

**Observador: QUAL A SUA MAIOR DIFICULDADE?**

**FERNANDO:** As grandes dificuldades iniciais tais como formação de equipe, adaptação dos motoristas ao método de trabalho foram superadas. No momento, a maior dificuldade que temos é a falta de veículos pequenos para os muitos atendimentos que existem, como transporte de pessoal na lavoura, no escritório, deentes, além de haver grande solicitação dos meses para o Departamento de Compras.

**Observador: COM A INTRODUÇÃO DAS CARTELAS VOCÊ OBSERVOU MELHORIA NA ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL?**

**FERNANDO:** Conseguimos economizar 14% de combustível com a campanha feita para este fim. Diversas táticas foram empregadas, tais como: placar diário dos veículos que mais economizaram de acordo com sua categoria colocados sobre as bombas de abastecimento. Cartões das médias semanais colocadas nos parabrisas. Com estas medidas criou-se um espírito de competição entre os motoristas, possibilitando um melhor êxito, pois é sabido que todos gostam de competir.

**Observador: COMO VÊ O TRANSPORTE DO INÍCIO ATÉ AGORA NO FINAL EM TERMOS DE RENDIMENTO.**

**FERNANDO:** É difícil dizer, taxativamente, que obtivemos um ótimo rendimento pois não temos ainda o custo final da tonelada de cana transportada. Mas, baseado em comparações de rendimento de nossos caminhões com aqueles alugados para o mesmo tipo de serviços, temos tido um percentual comparativo favorável a nós em torno de: 10%. Isto para mim é uma boa informação, pois os alugados são conduzidos normalmente pelos seus proprietários.

## Noviarte

### Estão surgindo os pequenos artesões em cerâmica

Encerrando a programação das aulas de cerâmica na Escola de Artes, os alunos fazem seus últimos trabalhos de Cerâmica Figurativa, representando pessoas na argila e explorando movimentos e expressões.

Vão surgindo da imaginação e da habilidade dos "meninos artistas", pequenas esculturas que são dignas de serem vistas.

Depois de prontas e com pequenos retoques dados pelo Prof. Milton, estas esculturas são colocadas em grupos, formando cenas, onde, com um pouco de imaginação e observação nos gestos e expressão das figuras, temos a impressão de que elas estão conversando entre si.

As cenas que aparecem na foto: os pescadores, os indígenas, a exibição e outros, se observadas atenciosamente, nos fazem concordar com o Professor e os meninos: "Parece que as figuras falam".

Considerando a idade dos alunos e o número de aulas de cerâmica que tiveram, os resultados são surpreendentes. Por isso afirmamos: estão surgindo pequenos artesões da Cerâmica Figurativa na Escola de Artes.



Para se entender todo valor destes trabalhos deve-se olhar, demoradamente, procurando analisar detalhes de forma e expressão.

Em nossa Exposição que será aberta dia 4 de dezembro, às 19,30 horas, todos terão condições de ver, calmamente, trabalhos que os alunos fizeram em madeira, metal e cerâmica, uma vez que estes objetos só serão vendidos no dia seguinte.





# Os lances da vitória nos armários da Usina

Para os que ainda não sabem, existe dentro da Usina vários armários destinados a guardar ferramentas e outros materiais de trabalho usado pelos empregados. Os que tem seu armário, são os responsáveis por ele e ficam com a chave em seu poder.

Já é pela terceira vez que organizamos uma comissão, e, sempre de surpresa, fazemos uma vitória nestes armários, para verificar o "trato" que eles recebem por parte de seus donos. Inclusive, nas vezes anteriores, até escolhemos os melhores, os mais bem organizados.

Desta vez a equipe foi constituída por: Carlos Eduardo Spagnol, Antonio Luis Carnaval, Edson Estrine, Hélio Neto, Vera Lúcia Alves e Dagna Cavaleiro Machado.

A bem da verdade, tivemos uma certa dificuldade para apontar qual, os quais os melhores, porque, de um modo geral, observamos que existe algum esforço para manter a ordem e limpeza nos armários.

É evidente que nestes aspectos, ainda se pode fazer muito mais, mesmo com algumas ressalvas.

Por exemplo: Carinhos explicounos que alguns armários, pela própria função do empregado, tem mais condições de permanecer limpo e em ordem, pelo pouco uso das ferramentas. Outros, não conseguem mantê-los, pois, mal dá tempo de ajeitar as ferramentas já tem que apanhá-las novamente.

Aceitamos a justificativa, porém, ainda achamos que com dose maior de boa vontade, um pouco mais de capricho, os armários ficariam melhores e, quem desfrutará desta organização será o próprio dono.

Foram visitados 29, dos quase 50 armários existentes.

Que tal saber agora como estava cada um deles?

Começemos pela **OFICINA DE MANUTENÇÃO:**

**DONIETE AUGUSTO DE FREITAS** - embora não seja palmeirense, seu armário estava todo pintado de verde - bem arrumado, ferramentas limpas e um espelho (Vaidosinho, hein Donizete?).

**SEBASTIÃO DA SILVA** - armário com bom aspecto, tendo na porta dois cartazes com citações bíblicas (Provérbios 21-16 Mateus 7,21).

**NORBERTO SPAGNOL** - Desta vez, teve sorte, pois havia arrumado seu armário pouco antes. Reclamou que é apertado pois ele tem muitas ferramentas, mas que faz o possível para mantê-lo em ordem.

**AILTON BENDITO DA SILVA** - as prateleiras de seu armário estão cobertas com panos (toalhas de saco) - Está bem arrumadinho e tem também um espelho. (Que gente Vaidosal!).

**PAULO ROBERTO POIARES** - bem arrumadinho, com as ferramentas no lugar uma caixa de pronto socorro, e... um espelho. (Esta turma da Oficina gosta de um espelhinho, hein?).

**VALDEIR LUIS** - ele tem poucas ferramentas e pra dizer a verdade podia estar melhor. Vamos caprichar, Valdeir!

**ARMANDO BERTAGNOLI** - também colocou toalhinhas - Como é torneiro, tem poucas ferramentas - Guarda seus remédios lá e parece que Armandinho gosta dos Alimentos Infantis Nestlé,

pois encontramos potinhos dos mesmos no seu armário.

**RUI MOREIRA** - na parte de cima, as ferramentas estavam em ordem, mas embaixo, poderia estar melhor, né Rui? **JOÃO VICENTE RODRIGUES** - Não estava ruim, mas bem que poderia estar melhor. Capricha, João!

(A Oficina de Manutenção chamou-nos a atenção, com alguns vasos com plantas naturais. Parabéns ao pessoal de lá, que sabe aproveitar as condições que o local oferece, para torná-lo agradável. Na moenda, por exemplo não seria possível cultivar plantas).

**MOENDA:**

**ANTONIO NOVAES (BURREGO)** - foi pego em flagrante, arrumando o seu armário. Não ficou grande coisa, mas deu para disfarçar. (Também, ninguém avisou, né Antônio?).

**APARECIDO BERNARDES** - este, quando viu a esquadra entrar na Oficina de Manutenção, foi correndo arrumar o armário, ou melhor, esconder a bagonça no canto. Tinha de tudo: um bom estoque de cigarros, novalgina, um rabo de tatu (disse-nos que é para tirar o azar e também para coçar o ouvido).

**CLAUDIO HAYASCHI** - é um dos armários mais bem ajeitados desta seção. Ele também tem vidro de novalgina e não se pode negar que da primeira visita para esta, Cláudio aprendeu muito sobre ordem. (Ensinhe os outros!).

**JOLINDO CRISPIM (TIRISSA)** - Embora seja o armário da limpeza, de limpeza mesmo, não tem nada. Ele diz que é porque é pequeno, muito velho. Olha a desculpa!

Bota ordem nisso

**CASA DE FORÇA:**

Como os eletricitas estavam trabalhando fora, os armários estavam trancados e só pudemos ver dois deles.

**SR. GERALDO C. RODARTI** - disse-nos que seu armário já esteve melhor, mas que ultimamente não tem tido muito tempo para ajeitá-lo. De fato, Sr. Geraldo. O Sr. até já ganhou o primeiro lugar. Vamos arranjar tempo, né?

**ANTONIO FERREIRA DA SILVA** - Não estava mal. Havia uma curiosidade lá: um alicate de tirar cuticula. Será que ele... (Cala-te boca!)

**CALDEIRA:**

**ANTONIO JOÃO ROMANCINI E DONIETE APARECIDO ROMANCINI** - Tinha pouca ferramenta e pouca ordem. Mas, em compensação, remédios! Haja Deus! Uma verdadeira farmácia. Desde Estomalha até remédio para dormir. Aliás, disseram-nos que João toma remédio antes de ir para casa e já chega em Serrana dormindo.

**MANOEL ANTONIO SIMASTRE** - seu armário ficou entre os "mais ou menos bons". Mais para menos, do que para mais, né Sinastre?

**FÁBRICA:**

**JOÃO DO CARMO (BALIANO)** - só reclamou, porque tem que guardar os aventais dos turbineiros e não há meio do armário ficar em ordem.

Não estava sujo, mas tudo fora do lugar. Ei, Balano, dá um jeitinho, pô? Mesmo avental de turbineiro dá pra dobrar direitinho e colocar certinho no armário, não dá, não?

**AUGUSTO DE FREITAS** - Lá, o que não faltou foi rabo de tatu. Tinha três. Isto é que é ter medo de mal olhado, ou então, ouvido sujo, hein? Outro detalhe são os cartões de loteria esportiva. Daqui uns tempos vai precisar de um armário só para os cartões.

A verdade é que estava muita bagonça. Também não sabíamos que voce gosta dos Alimentos Infantis Nestlé - (Tô entendendo!!!).

**SEBASTIÃO LUIS FERNANDES (TIÃO VERMELHO)** - não sei não, mas parece que da outra vez estava melhor. Também não tinha calendário esquisito, não!!!

**EUFRÁSIO CRISPIM** - Armário bem bagunçado - A Fatá de Belém, Sônia Braga e Tais de Andrade, cujas fotos ele tem no armário, não gostariam nem um pouquinho de ficar no meio desta bagonça.

**ANTONIO MOURA** - um quadro de Cristo e de Nossa Senhora tem lugar de destaque no seu armário. Não está mal, mas poderia estar melhor.

**CICERO GOMES DA SILVA** - Você bota a Sônia Braga na porta e deixa a bagonça por dentro, pô! Ela não vai gostar disso não. Capricha Cicero!

**JOSÉ BRAGA DA SILVA** - disse-nos que ele arrumou antes. Estava tudo em ordem. Vimos a foto de seu filhinho Luciano. Parabéns. É um lindo garoto.

**ANTONIO LUIS CARNAVAL** - É um armário ajeitado. Tem na parede la-

teral uma figura de Cristo com calendário, muito bonita. Num canto da prateleira, os temperos necessários para salada: sal, óleo, pimenta. Enfiado, hein, moço?

**VAIDEMAR SANTARELLI** - é o armário para acessórios de limpeza. Precisa arranjar um jeito de pendurar as vassouras, os rodos, tirar as teias de aranha. Ficaria bem melhor, não é mesmo?

**JOSÉ LUIS LUCENA POIARES** - Já foi escolhido como um dos armários mais bem ordenado. Tivemos a impressão que já esteve melhor. Ou seria porque na época, os outros estavam ruins demais? Pode ser isto, conforme lembrou o Hélio Neto.

**EDNO TADEU RIBEIRO** - Foi o último armário que vimos, e, valeu a pena. Bem arrumado, pintadinho.

Edno disse-nos que sempre que ocupa as ferramentas, em seguida as limpa e as coloca no lugar. Quando não dá tempo, não as deixa esparançadas, mas guarda-as na caixa. Parabéns Edno! Continue assim.

**OBSERVAÇÃO:** Celso Jerônimo (Mestre) nem apareceu para a equipe. Mandou-nos avisar que esquecera a chave em casa.

Só pra saber, Mestre: -Como é que você estava trabalhando sem as suas ferramentas?

Conta a verdade, bicho! Temos o direito de pensar que seu armário estava uma bela bagonça e você não quis mostrá-lo.

## Ampliando e...

### Melhorando conhecimentos



Com a finalidade de ampliar os conhecimentos de solda, realizou-se na Usina, no Departamento Técnico, na última semana de outubro e primeiro de novembro, o **CURSO DE ORIENTAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE LIGAS E PROCESSOS DE SOLDAGENS E REVESTIMENTOS**.

O pessoal participante, soldados e outros elementos ligados a estes problemas foram divididos em duas turmas:

1a. **TURMA:** Carlos Eduardo Spagnol, José Ferreira Souza Filho, Antonio Elvito Lzu-eli, Hélio Neto, Monir Moreira, Celso Jerônimo, Benedito Roberto da Silva, João Alves da Silva, Ênio Aparecido Moreira, José Braz Souza Filho e Pedro Neri Moreira.

2a. **TURMA:** Augusto de Freitas, Sebastião da Silva, Jorge Luis Cavallieri, Cicero Gomes da Silva, Eufrásio Crispim Oliveira, Luis Amilton G. da Costa, Noelito Alves Pereira, João Paulo de Siqueira, Jostas Gomes da Silva, Ylmondes Gobbi, Alberthino Luis e Antonio Largaci.

O Sr. Oswaldo Santana ministrou o curso com muito gabarito e procurou transmitir aos participantes o máximo de instruções no que diz respeito a aplicação e uso correto de soldas e todas as implicações que advêm destes problemas.

Assim é que o Curso, patrocinado pela Usina, teve como estudo os seguintes temas:

- 1- Apresentação da firma
  - a- Apresentação do Teroplam e explicações técnicas.
  - b- Desgastes
  - c- Importância da Vida Útil
  - d- Custos
- 2- Uso do eletrodo
  - a- Liga especial e comun
  - b- Como, quando utilizar
  - c- Uso racional
  - d- Custo
- 3- Metalurgia
  - a- ferro fundido - agos
  - b- identificação
  - c- aplicações
  - d- custo
- 4- Desgastes
  - a- Abrasão
  - b- Fricção
  - c- Corrosão, etc.
- 5- O soldador e a empresa
  - a- Custo eletrodo por peças
  - b- Custo eletrodo por perdas (danos)
  - c- debates geral - esplanação
  - d- encerramento



## Pluviometria na Usina da Pedra

Muitas pessoas tem observado que o ano de 1.979 está se destacando dos demais, no que se refere a chuvas. Até o mês de outubro, tivemos um total de 1061,4 mm contra 906,4 mm do mesmo mês de 1.978. No quadro abaixo podemos notar que neste ano as chuvas estão melhor distribuídas:

ANO	CHUVAS EM mm	
MÊS	1978	1979
Janeiro	267,0	187,9
Fevereiro	121,1	355,6
Março	101,3	32,2
Abril	1,5	65,1
Maior	118,8	97,7
Junho	47,8	00,0
Julho	69,1	41,8
Agosto	00,0	28,8
Setembro	50,9	163,8
Outubro	128,9/906,4	88,5/1061,4
Novembro	319,5	
Dezembro	313,2	
Total	1.539,1	

Quem está gostando muito desta situação são os canavieiros. As boas chuvas estão beneficiando em muito a brotação de soqueira, além de já ter possibilitado maior crescimento da cana colhida no decorrer da safra.

Em 78, os meses mais ruins de chuva foram: ABRIL (1,5 mm) e AGOSTO (0,0). MARÇO é final de plantio, JUNHO é início de safra e AGOSTO é normal não chover. Nos dois anos, o final de plantio foi prejudicado, por ter havido pouca chuva, o que interferiu na brotação da olhada. Mesmo assim, em 79 não foi tão ruim (32,2 mm).

Neste ano o que mais tem caracterizado como ano bom de chuva é que somente um mês teve precipitação menor que 28,8 mm. Os demais meses estiveram bem, principalmente SETEMBRO, que não é um mês com muita chuva. Isto beneficiou muito as socas de cana.

Os cerealistas também estão se beneficiando com tal acontecimento. Está sendo possível antecipar as semeaduras. Será possível colher também mais cedo em relação aos outros anos.

Tudo está indicando que os plantios serão bem sucedidos porque a germinação está sendo muito boa.

## Alcool

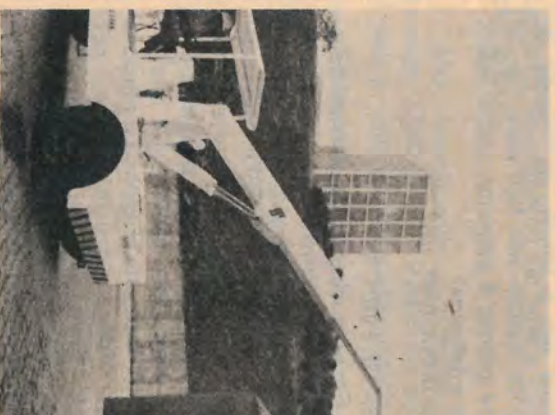
Muito se tem falado sobre álcool, nesta já flagrantemente perigosa crise energética. Aqui na Usina, o álcool produzido é o ETANOL (CH<sub>3</sub>CH<sub>2</sub>OH), tendo como matéria prima a cana de açúcar.

O álcool é excelente combustível, pois tem alto calor latente de vaporização e alto índice de octanas, tendo por isso um rendimento técnico superior aos derivados de petróleo.

Obtendo-se baixo rendimento pode-se usar álcool no motor preparado para gasolina, porém, o que apregoa-se na realidade é adaptar-se os motores para o consumo de álcool puro, sem aditivos. Com esse motor passando por modificações para uso de álcool puro, sua potência pode ser aumentada em pouco mais de 20% em relação a gasolina.

Um outro aspecto interessante é quanto a poluição, pois o álcool como combustível é menos poluente que a gasolina, pois reduz em 60% a emissão do óxido de nitrogênio e 50% de monóxido de carbono, e ainda, com a vantagem de não possuir nos gases de sua combustão, hidrocarbonetos e nem chumbo tetraetila. Vale lembrar que o álcool líquido não é tóxico na temperatura ambiente.

Como o Governo tem estimulado, a todos nós brasileiros, a economizar todos os derivados de Petróleo, este guincho passou a fazer parte da nossa "frota" de Veículos movido inteiramente a álcool. O Álcool é nosso! Vamos consumir!



## A Carpa se equipa

Com a expansão agrícola pela qual está passando a Carpa, há necessidade de se ter um maior número de máquinas, veículos e implementos para atender às necessidades das diversas operações agrícolas executadas na cultura da cana-de-açúcar.

Devido a isso, a Carpa está substituindo e adquirindo novas máquinas, veículos e implementos.

### MAQUINAS

- 1 CASE 2470, com rodagem dupla, motor Scania com 211 HP, ar condicionado, para operações de preparo de solo; gradagem pesada, subsolagem e gradagem leve.

- 10 Massey Ferguson 265, para operação de cultivo, enleiração de palha, aplicação de herbicidas, etc.

- 1 Agrale 4.100 para serviços de limpeza, tracionando carreta.

- 1 Agrale 4.200 (cafeiteiro) para serviços de arruação, adubação e pulverização nos cafezais.

- 1 Motoniveladora Huber - Warco 130 M, motor Mercedes de 130 HP, para serviços de terracamento e estradas.

- 3 Colhedoras de cana Santal Rotor.

- 1 Komatsu D60 A, motor de 142 HP, pesando 17 toneladas, para serviços de subsolagem, graduação pesada e terraplenagem. (trator de esteira).

- 2 Komatsu D50, motor de 90 HP, pesando 11 toneladas, para serviços de sulcação - terraplenagem e graduação. (trator de esteira).

### VEÍCULOS

- 13 caminhões Mercedes 2213, tração no 3o. eixo, para transporte de cana.

### IMPLEMENTOS

- 1 Grade niveladora para Case 2470, de 40 discos de 26", pesando 5 toneladas.

- 2 Plantadeiras de amendôim marca SEMEATO, modelo PH5.

### COLHEDEIRA DE AMENDÓIM CAMAG

- 1 Adubadeira marca Lely para adubação no chão dos cafezais.

- 1 Arruador marca Lavrale para serviços de arruação nos cafezais.

- 1 Granuladeira Kamq para aplicação de inseticidas no solo.

- 1 Pulverizador John Been para aplicação de herbicidas.

### Presença da

#### Usina no Rotary

Na reunião do Rotary Club Serrana, dia 9 de novembro, nosso amigo e funcionário José Rômulo Lamenha Gomes fez uma palestra, com projeção de slides, sobre: "Controle de Produção da Destilaria da Usina da Pedra".

Parabéns ao Rômulo pela excelente explanação do tema.



### Usina Sta. Elisa

Nos dois últimos dias de safra, "O Observador" notou a presença da frota de veículos da Usina Santa Elisa puxando cana, juntamente com os nossos caminhões.

Mais uma evidência da integração que cultivam as duas Empresas.

Ao pessoal da U.S.E. nosso abraço.



## Convite

### Para o pessoal da

## Sta. Maria

No dia 15 de dezembro, os funcionários e familiares da Santa Maria, Sapé e outros estarão reunidos na Jaqueira para a tradicional Festa de Confraternização.

Atenção pessoal! NÃO SE ESQUEÇA DE LEVAR A CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO!